

## Sobre os autores

GIOVANNI LEVI é professor de História Moderna, tendo lecionado nas Universidades de Torino, Viterbo e Veneza e em diversas universidades europeias e latino-americanas. Dirigiu a coleção *Microhistória* (Einaudi) e a revista *Quaderni storici*. Integra o conselho diretor de IDEAS (Centro interdepartimentale per l'analisi delle Interazioni Dinamiche tra Economia, Ambiente e Società); coordena o Doutorado do Programa de Estudos Avançados da Universidade Pablo de Olavide, em Sevilha e publicou, entre outras obras, *L'eredità immateriale* (Einaudi, 1985) e *Centro e periferia di uno stato assoluto* (Rosenberg, 1985).

PATRÍCIA VALIM é Mestre em História Social pela Universidade São Paulo (USP) e atualmente desenvolve a pesquisa de doutorado em História Econômica na Universidade de São Paulo, sob orientação de Vera Lúcia Amaral Ferlini, intitulada “Corporação dos enteados: tensão política e negociação na Bahia de 1798”. É professora adjunta da Universidade São Marcos (SP).

CRISTINA DONZA CANCELA é Doutora em História pela Universidade de São Paulo (USP) e, atualmente, professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e do Laboratório de Antropologia da Universidade Federal do Pará. Suas pesquisas dirigem-se para questões de gênero, sexualidade e família, participando dos Grupos de Pesquisa “Cidade, Aldeia e Patrimônio” e “Eneida de Moraes sobre Mulher e Gênero”. Entre seus trabalhos, destaca-se o livro, organizado com Flávio Leonel Abreu Silveira, *Paisagem e cultura: dinâmicas do patrimônio e da memória na atualidade*, publicado em 2009, pela Editora da Universidade Federal do Pará.

CAMILLA AGOSTINI tem especialização em História da África pela Universidade Candido Mendes, é Mestre em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e, atualmente, desenvolve a pesquisa para o doutorado em História, intitulada “Construção da paisagem e cultura afro-brasileira: um estudo sobre os usos do quadrilátero funcional no complexo cafeeiro e as alternativas encontradas na floresta no Vale do Paraíba Fluminense (séculos XIX e XX)”, sob a orientação de Hebe Mattos, na Universidade Federal Fluminense.

LAURINDO MÉKIE PEREIRA é Mestre pela Universidade Federal de Uberlândia e Doutor em História pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e entre seus trabalhos destaca-se *A cidade do favor: Montes Claros em meados do século XX*, publicado pela Editora da Unimontes.

JACQUES REVEL é diretor de estudos e pesquisas na *École des Hautes Études em Sciences Sociales* (EHESS), cuja presidência exerceu de 1995 a 2004, sucedendo a François Furet. Especialista em história social e cultural da Europa moderna, sobretudo dos séculos XVI ao XVIII, suas investigações incluem temas historiográficos e questões da micro-história. Sua obra individual e a sua participação em projetos coletivos, nas quais se destacam *A invenção da sociedade* e *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*, têm contribuído de forma decisiva para a renovação dos estudos históricos.

ANTONIO FILIPE PEREIRA CAETANO é Mestre pela Universidade Federal Fluminense e Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Suas pesquisas concentram-se na área de História do Brasil Colônia, em torno dos seguintes temas: história local, movimentos sociais e história política. Atualmente é professor na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), onde coordena o Argonautas – NÚCLEO de ESTUDOS em História de Alagoas – e é editor da *Revista Cabanos*.